
Como criar e apresentar um trabalho científico no formato pôster

How to create and present a scientific paper in poster format

Cómo crear y presentar un artículo científico en formato póster

Leonardo Baldaçara



[ORCID](#) - [Lattes](#)

RESUMO

Os pôsteres são amplamente utilizados na comunidade acadêmica, e a maioria das conferências inclui apresentações dessa modalidade em seu programa. O objetivo deste artigo é apresentar técnicas de como criar e apresentar um pôster científico. Os pôsteres de pesquisa devem resumir as informações de forma concisa e atraente para ajudar a divulgá-las e gerar discussões. Devem ter uma mistura de um texto breve com tabelas, gráficos, fotos e outros formatos de apresentação. Durante a apresentação oral, o pesquisador fica ao lado da exibição do pôster enquanto outros participantes podem vir e ver a apresentação e interagir com o autor.

Palavras-chave: poster, pesquisa, apresentação

ABSTRACT

Posters are widely used in the academic community, and most conferences include poster presentations in their program. The purpose of this article is to present techniques on how to create and present a scientific poster. Research posters should summarize information in a concise and engaging way to help spread the word and generate discussion. They should have a mix of brief text with tables, graphs, photos and other presentation formats. During the oral presentation, the researcher stands by the poster display while other participants can come and view the presentation and interact with the author.

Keywords: poster, research, presentation

RESUMEN

Los carteles se utilizan mucho en la comunidad académica y la mayoría de las conferencias incluyen presentaciones de carteles en su programa. El propósito de este artículo es presentar técnicas sobre cómo crear y

presentar un pôster científico. Los carteles de investigación deben resumir la información de una manera concisa y atractiva para ayudar a correr la voz y generar debate. Deben tener una combinación de texto breve con tablas, gráficos, fotos y otros formatos de presentación. Durante la presentación oral, el investigador permanece junto a la exhibición del cartel mientras otros participantes pueden venir y ver la presentación e interactuar con el autor.

Palabras clave: poster, investigación, presentación

Como citar: Baldaçara L. Como criar e apresentar um trabalho científico no formato pôster. Debates em Psiquiatria, Rio de Janeiro. 2023;13:1-13. <https://doi.org/10.25118/2763-9037.2023.v13.926>

Conflicto de intereses: declara não haver

Fonte de financiamento: declara não haver

Parecer CEP: não se aplica

Recebido em: 18/07/2023

Aprovado em: 30/08/2023

Publicado em: 30/08/2023

Editor responsável pelo artigo: Leandro Fernandes Malloy-Diniz

Introdução

Os pôsteres são amplamente utilizados na comunidade acadêmica, e a maioria das conferências inclui apresentações dessa modalidade em seu programa. Os pôsteres de pesquisa resumem informações de forma concisa e atraente para ajudar a divulgá-las e gerar discussões. Geralmente são uma mistura de um texto breve com tabelas, gráficos, fotos e outros formatos. Durante a apresentação oral, o pesquisador fica ao lado da exibição do pôster enquanto outros participantes podem vir e ver a apresentação e interagir com o autor [1, 2, 3].

As apresentações de pôsteres em conferências científicas podem fornecer aos pesquisadores em início de carreira oportunidades valiosas para praticar suas habilidades de comunicação, receber parecer sobre suas pesquisas e expandir sua rede de contatos. No entanto, há momentos em

que as sessões de pôsteres não saem como esperado [2, 4]. Elaborar uma apresentação de pôster eficaz nem sempre é simples. A melhor abordagem pode depender das regras do evento. Além disso, as estratégias e preferências variam amplamente entre os cientistas. Para piorar, nos serviços nos cursos de graduação não há treinamento oficial para tal modalidade de divulgação científica. Há poucas poucas pesquisas sobre a área o que limita escolher a forma mais efetiva de apresentação [1, 5].

O objetivo deste artigo apresentar técnicas de como criar e apresentar um pôster científico.

Metodologia

Foi utilizada uma revisão narrativa e busca por artigos científicos e orientações de universidades ou eventos no Pubmed, Scielo e Google. Foi utilizada a palavra-chave: "poster". No [Pubmed](#) e [Medline](#) foram encontrados 1949 resumos, no [SciELO](#) 107 resumos e no [Google](#) 52.400.000 resultados. Por isso, foi alterada a busca para a frase "como fazer um pôster científico". Mesmo assim, permaneceram 24.000.000 de achados. Optou-se então por filtragem nos artigos [Pubmed](#) e [SciELO](#). O que necessitou ser complementado foi acessado no [Google](#) de forma não sistemática.

Resultados

Um pôster científico é um resumo ilustrado da pesquisa que cientistas e engenheiros usam para apresentar suas descobertas científicas a um público maior [6]. Mais detalhado do que uma apresentação oral, mas menos do que um manuscrito, um pôster científico é um método conciso de apresentar os resultados da pesquisa por meio de uma combinação de texto e gráficos. Um pôster científico geralmente é dividido em seções distintas. Ele contém o mínimo de texto, com figuras e tabelas sendo o foco principal [3, 6, 7].

Criar um pôster para uma apresentação científica é uma excelente maneira de compartilhar suas pesquisas de forma visual e impactante. Um pôster bem projetado pode atrair a atenção dos participantes de uma conferência ou evento e comunicar claramente suas descobertas. Seguem algumas dicas para ajudá-lo a criar um pôster científico eficaz.

Planejamento e organização

Antes de começar a criar seu pôster, é essencial planejar e organizar suas informações. Leia as regras do evento e siga as orientações. Considere a estrutura básica do pôster, incluindo a introdução, os objetivos, a metodologia, os resultados e as conclusões. Uma forma de preparar-se é montar uma estrutura clara e concisa, de fácil compreensão em uma leitura ou apresentação de no máximo 5 minutos ou até menos [2, 3, 8].

Uma pesquisa prévia observou que 63% de um grupo de entrevistados que participaram de um evento não tinham revisado a literatura antes do desenvolvimento do pôster. Tal dado mostra a necessidade do preparo para a construção do material, além da possibilidade de aprimorar a erudição de suas apresentações [5]. Antes de iniciar o desenvolvimento do pôster, os apresentadores devem revisar a literatura em busca de sugestões e orientações na preparação do pôster. Além disso, deve certificar-se que se trata de temática que já não está muito explorada na literatura. Por exemplo, um ato muito frequente, são apresentações de relatos de caso sobre doença ou condição não rara, quando o correto é usar tal tipo de pesquisa apenas para casos inusitados. É importante começar com a pergunta da pesquisa e avaliar o que fará para respondê-la [3, 4, 5].

Outro ponto importante é dedicar tempo para a realização da poster. Apesar de não ter um número ideal a literatura apresenta a recomendação de dedicação de horas, dias, 20 horas ou mais [8, 9].

O importante é que o pesquisador não pule etapas como em qualquer outra pesquisa: formular uma pergunta, realizar revisão da literatura, formular uma estratégia científica para buscar a resposta a pergunta (método), apresentar os resultados, discutir os resultados de acordo com estudos prévios da literatura e concluir. Somente após estar com esses dados em mãos o pesquisador inicia a redação da apresentação do seu trabalho, no caso, o pôster.

Tipos de pesquisa e pôsteres

Apesar dos critérios serem menos exigentes para pôsteres em congressos o autor deve estar atento às diversas modalidades e seus propósitos. Como mencionado antes é necessário primeiro revisar a literatura e ter certeza de que sua pesquisa já não foi realizada e não traz nada de novo. Seguem algumas modalidades e possíveis erros:

4 Debates em Psiquiatria, Rio de Janeiro. 2023;13:1-13
<https://doi.org/10.25118/2763-9037.2023.v13.926>



Relato de caso: Reservado para casos caros, em condições inusitadas ou não relatadas por outros tipos de pesquisa. Há um erro por parte dos autores que basta relatar qualquer caso clínico de forma detalhada. Só se deve utilizar essa modalidade se estamos falando de situação rara. Exemplos de relatos que são frequentes, mas não estão indicados: Relatou um caso de portador de Síndrome de Cotard clássico. Apesar de ser um caso incomum já é bem descrito e estudado na literatura. Relatar a evolução do tratamento do paciente como algo novo, porém não averiguar na literatura e acabar apresentando um caso já muito estudado.

Série de casos: Quando há vários casos, mas não suficiente para um estudo transversal ou longitudinal. Segue a mesma regra acima, devem ser casos com apresentação ou evolução inusitada.

Estudos transversais, epidemiológicos, descritos: Estudos que fazem descrição de um grupo de pessoas no tempo limitado. Muito interessante para descrições de características clínicas e epidemiológicas.

Estudos longitudinais: Também denominados estudos de coorte. Neste estudo uma amostra é acompanhada por um período pré-estabelecido podendo calcular incidência e taxas de risco.

Ensaio clínico: Pesquisas para testar a eficácia de determinados tratamentos. Deve estar aprovado não só por Comitê de Ética, mas também pelo Registro Brasileira de Ensaio Clínicos. Existem diversas modalidades de ensaios e suas determinadas informações não podem ficar ausentes, como a presença ou não de randomização, os grupos que foram comparados, a medida de desfecho utilizada, o tamanho do efeito do resultado observado. Qual omissão comprometerá a interpretação da pesquisa.

Revisões: Outro cuidado para autores de pôsteres é escolher o tipo de revisão que fará. A necessidade de um espaço econômico de texto não justificará a omissão de informações quanto a modalidade escolhida. Existem os seguintes tipos: 1) Narrativa. Quando não se utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura e não há intenção de esgotar as fontes de informações. A seleção dos estudos e a interpretação das informações podem estar sujeitas à subjetividade dos autores [10]. 2) Sistemática. Busca responder a uma pergunta de pesquisa claramente formulada. Utiliza métodos sistemáticos e explícitos para

recuperar, selecionar e avaliar os resultados de estudos relevantes. Reúne e sistematiza os dados dos estudos primários (unidades de análise). É considerada a evidência científica de maior grandeza e são indicadas na tomada de decisão na prática clínica ou na gestão pública [10]. 3) Integrativa. alternativa para revisar rigorosamente e combinar estudos com diversas metodologias, por exemplo, delineamento experimental e não experimental, e integrar os resultados. Tem o potencial de promover os estudos de revisão em diversas áreas do conhecimento, mantendo o rigor metodológico das revisões sistemáticas. O método de revisão integrativa permite a combinação de dados da literatura empírica e teórica que podem ser direcionados à definição de conceitos, identificação de lacunas nas áreas de estudos, revisão de teorias e análise metodológica dos estudos sobre um determinado tópico [11].

Metanálises: Método de revisão que combina as evidências de múltiplos estudos primários a partir do emprego de instrumentos estatísticos, a fim de aumentar a objetividade e a validade dos achados.

Estudos experimentais: Determina um objeto de estudo, seleciona variáveis capazes de influenciá-lo, define as formas de controle e de observação dos efeitos que cada variável produz no objeto. Um ensaio clínico é considerado experimental. Tal termo é muito utilizado para estudos que envolvam cobais.

Estudos qualitativos: Os objetos de uma pesquisa qualitativa são fenômenos que ocorrem em determinado tempo, local e cultura. Uma pesquisa qualitativa aborda temas que não podem ser quantificados em equações e estatísticas. Ao contrário, estudam-se os símbolos, as crenças, os valores e as relações humanas de determinado grupo [12].

Relatos de experiência: Um estudo que o autor relata sua experiência com um caso não inédito ou durante um período de aprendizado ou trabalho.

Título e introdução

O título do pôster deve ser impactante e resumir o tema principal do seu trabalho. Junto ao título deve-se inserir o tipo de manuscrito: se revisão sistemática, artigo de pesquisa ou outro tipo. Logo abaixo devem ser inseridos todos os autores que contribuíram e suas afiliações para mostrar

quais organizações são representadas pelos autores e/ou onde a pesquisa foi realizada e detalhes de contato [1, 7].

Na introdução, forneça um contexto breve, descrevendo a importância da pesquisa e suas principais perguntas ou hipóteses. É importante inserir o objetivo ou como item a parte ou ao final da introdução. O objetivo é a pergunta da pesquisa que deve ser respondida pelo método escolhido [1, 2, 3, 7].

Métodos, Resultados, Discussão e Conclusão

A seção de métodos (se o espaço do pôster permitir) deve incluir parâmetros básicos, incluindo amostra-alvo, ambiente, duração do estudo, critérios de inclusão/exclusão, técnicas estatísticas, intervenções-chave avaliadas e medidas de resultados primários [2, 3, 7].

A seção de resultados deve incluir análise e estratificação de dados e deve incluir apenas os resultados que respondem à hipótese declarada. Além disso, essencial para a seção de resultados é a inclusão de gráficos, gráficos, imagens e tabelas pertinentes e chave. Eles precisam ser grandes o suficiente para que os membros da audiência vejam e sejam tão atraentes e organizados quanto possível [2, 3, 7].

Assim como nos artigos pode-se utilizar o item discussão. Entretanto, visto a necessidade de aproveitar o espaço e priorizar apresentações gráficas, figuras e a interação com o interlocutor esse item pode ser apresentado apenas em itens ou apresentado verbalmente [2, 3, 7].

As conclusões devem derivar diretamente da seção de resultados e responder apenas ao que foi proposto no início do trabalho. Os fatores de confusão e limitações óbvias também devem ser reconhecidos. As principais melhorias, bem como o potencial para expansão do projeto, também devem ser consideradas [2, 3, 7].

Referências

Cite apenas as principais referências essenciais ao seu estudo, pois as referências são prolixas e consomem muito espaço. Use uma fonte menor no corpo do texto principal para reduzir isso.

Escolha um layout atraente

O layout do pôster é crucial para sua eficácia visual. Ele deve ser de fácil leitura. Divida o espaço em seções distintas e use títulos e subtítulos para orientar o leitor. Organize o conteúdo de maneira lógica e use uma fonte legível para o texto. Evite sobrecarregar o pôster com muitas informações, mantendo um equilíbrio entre texto e elementos visuais. Lembre-se de que terá poucos minutos para apresentar e as pessoas estarão passando por ali e podem se interessar mais ou menos pelo seu trabalho apenas com a primeira olhada. Opte por destacar as principais informações, com textos de destaque ou figuras [1, 3, 7, 13].

O tamanho poster de das imagens deve ser suficiente para uma leitura a pelo menos 2 metros de distância. Utilizar fontes de fácil leitura, com tamanho grande e espaçamento suficiente para uma apresentação limpa. Ao mesmo tempo, é interessante substituir o máximo de informações por figuras e tabelas. O uso ode cores pode auxiliar a atrair a atenção da plateia [1, 3, 7, 13].

Destaque os principais pontos

Seu pôster deve destacar os principais pontos de sua pesquisa. Use gráficos, tabelas e imagens para ilustrar seus resultados de forma clara e concisa. Certifique-se de que todos os elementos visuais estejam em alta resolução e sejam de qualidade profissional. Figuras bem montadas que contenham a essência do trabalho são as mais indicadas. O público dificilmente irá ler um texto longo com letras pequenas em um poster de tamanho A0. Seja objetivo ao transmitir informações. Utilize frases curtas e parágrafos concisos. Foque nos aspectos mais relevantes e interessantes do seu trabalho [1, 3, 7, 13].

Coerência visual

Mantenha uma coerência visual em todo o pôster. Use cores e fontes que complementem sua pesquisa e mantenham uma aparência profissional. Evite cores muito brilhantes ou fontes extravagantes, pois podem distrair o leitor. Selecione cuidadosamente as imagens e gráficos para garantir que eles sejam relevantes e de boa qualidade. Utilize gráficos, tabelas e imagens para visualizar seus dados e resultados. Certifique-se de que eles sejam legíveis e autoexplicativos. Utilize legendas claras e etiquetas adequadas para facilitar a compreensão dos espectadores. Deixe espaços em branco suficientes para evitar sobrecarregar o pôster. O espaço em

branco ajuda a destacar as informações e facilita a leitura. Como exemplo temos a comparação de dois modelos na [Figura 1](#) [1, 3, 13].

Destaque suas conclusões

As conclusões são uma parte crucial de qualquer apresentação científica. Certifique-se de destacar suas principais descobertas de forma clara e concisa. Use gráficos ou resumos visuais para chamar a atenção do leitor para os resultados mais importantes. Seja objetivo ao comunicar suas conclusões para que sejam facilmente compreendidas [7, 13].

Revisão e feedback

Antes de finalizar seu pôster, peça a colegas ou mentores para revisá-lo e fornecer feedback. Eles podem oferecer insights valiosos sobre o conteúdo, a organização e a aparência geral do pôster. Faça ajustes com base no feedback recebido para aprimorar sua apresentação [3, 13].

Prática e apresentação

Antes de apresentar seu pôster em uma conferência ou evento, pratique sua apresentação várias vezes. Familiarize-se com o conteúdo e prepare-se para responder a perguntas. Durante a apresentação, seja claro, objetivo e engajante. Esteja aberto a discussões e aproveite a oportunidade para compartilhar suas pesquisas com entusiasmo [3, 13].

Técnicas de apresentação

Existem várias formas de apresentar seu pôster. A mais comum é deixar o leitor fazer a leitura e se deixar disponível caso tenha uma outra dúvida. Outra é perguntar se o leitor quer que você examine o texto com ele. Embora isso permita que você destaque dados ou descobertas importantes, sua empolgação é o que realmente atrai as pessoas. Na maioria das vezes, os espectadores simplesmente pedem que você expanda seus dados, em vez de tentar questioná-lo sobre o conteúdo. Mas certifique-se de ter uma resposta preparada caso surja perguntas sobre lacunas em sua pesquisa. Por fim, o apresentador tem de deixar de lado a ideia de que está ali para fazer uma apresentação oral completa a todo interessado que surgir. Tais apresentações ocupam um tempo que é limitado, cansa o ouvinte e dificulta que ele faça perguntas sobre pontos que achou interessante ou não entendeu [3, 13].

Frustrações dos visitantes

Cartazes com muito texto em tamanhos de fonte pequenos e erros de ortografia óbvios são um adiamento. Imprima seu trabalho em uma

impressora normal antes de passar para uma impressora maior para verificar se há erros de digitação. Considere ter um plano de *backup* para impressão caso a companhia aérea perca seu tubo de pôster. Você pode até querer imprimi-lo no local de destino, se o tempo permitir, ou em tecido para colocá-lo na bagagem. A falta de uma introdução adequada em pôsteres que têm um tópico muito específico e muitos jargões específicos me frustraram no passado. Certifique-se de que seu pôster seja fácil de entender [13].

Não coloque excesso de informações. Deixe suas descobertas mais impactantes brilharem. Você pode preencher os detalhes enquanto fala. A coisa mais importante para uma apresentação de pôster bem-sucedida é ser realmente entusiasmado com o que você apresenta e ser acessível. Se as pessoas puderem ver sua empolgação, elas também ficarão empolgadas e curiosas [13].

Uma das minhas maiores irritações como visitante do pôster é que ninguém está presente no pôster. Você pode ter um pôster incrível, mas se não estiver lá para responder às perguntas, não será útil. Ou você está presente em seu pôster, mas seus amigos estão passando o tempo todo com você. Certifique-se de interagir com os espectadores antes de seus amigos, para que você possa mostrar seu profissionalismo e interesse em *networking* dentro da comunidade [13].

E por fim, não tenha medo de falhar ou de se esforçar com sua apresentação - isso só ajudará você a aprender o que funciona e o que não funciona [14].

Pôsteres eletrônicos

Um número crescente de conferências está usando pôsteres eletrônicos (*e-posters*), que são telas que exibem uma cópia eletrônica do seu pôster, em vez de uma versão em papel. Podem ser imagens estáticas dispostas de maneira semelhante a um pôster em papel ou apresentações de slides do seu trabalho, que são exibidas como uma apresentação do *PowerPoint* e, em seguida, alternam na conferência. Eles também podem incluir vídeos e animações, portanto, tenha isso em mente ao selecionar o conteúdo para seu pôster [7].

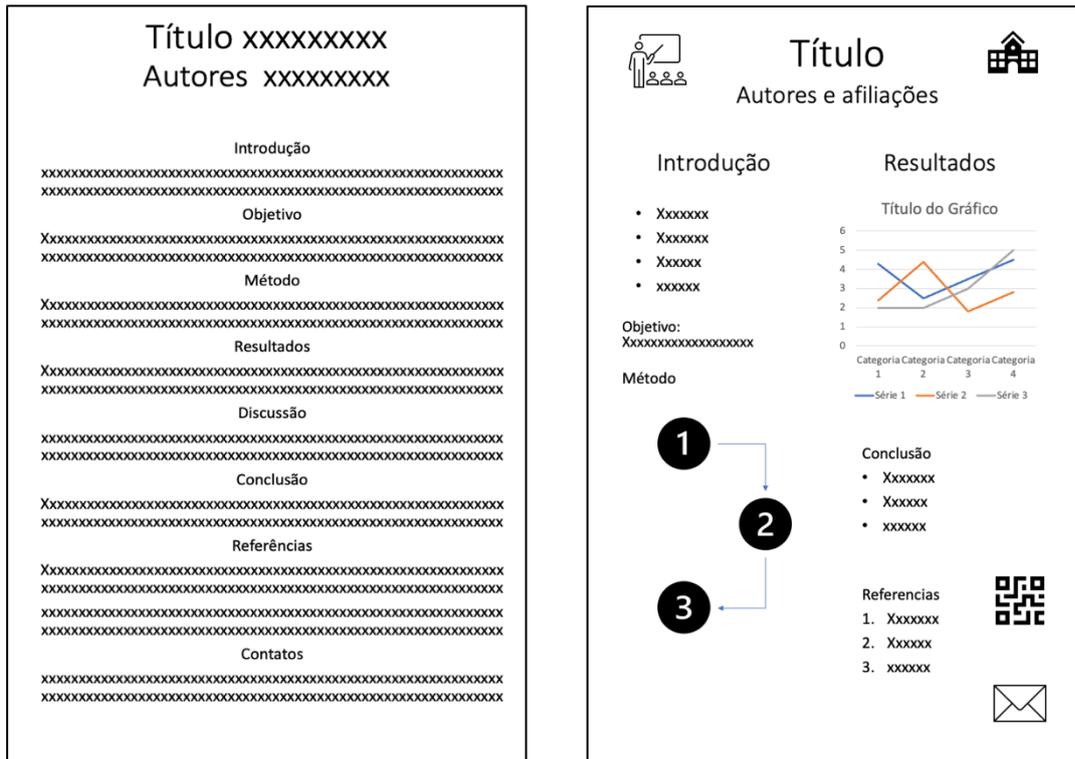
Conclusão

Lembre-se que um pôster científico bem projetado é uma ferramenta eficaz para comunicar suas pesquisas. Siga essas dicas e seja criativo na apresentação visual de suas descobertas. Boa sorte com sua apresentação científica. Lembre-se de que o objetivo principal de um pôster científico é despertar o interesse e iniciar discussões. Portanto, mantenha seu design claro e conciso, destacando os aspectos mais relevantes do seu trabalho. Pratique sua apresentação para que você possa compartilhar seu conhecimento com confiança durante o evento ou conferência.

Referências

1. Goodhand JR, Giles CL, Wahed M, Irving PM, Langmead L, Rampton DS. Poster presentations at medical conferences: an effective way of disseminating research? Clin Med (Lond). 2011;11(2):138-41. <https://doi.org/10.7861/clinmedicine.11-2-138> PMID21526694 - PMCIDPMC5922734
2. Shelledy DC. How to make an effective poster. Respir Care. 2004;49(10):1213-6. - PMID:15447805
3. Taggart HM, Arslanian C. Creating an effective poster presentation. Orthop Nurs. 2000;19(3):47-9, 52. <https://doi.org/10.1097/00006416-200019030-00007> PMID:11153333
4. Boullata JI, Mancuso CE. A "how-to" guide in preparing abstracts and poster presentations. Nutr Clin Pract. 2007;22(6):641-6. <https://doi.org/10.1177/0115426507022006641> - PMID:18042952
5. Moore LW, Augspurger P, King MO, Proffitt C. Insights on the poster preparation and presentation process. Appl Nurs Res. 2001;14(2):100-4. <https://doi.org/10.1053/apnr.2001.22376> PMID:11319706
6. Soldera B. Pôsteres científicos - tudo o que você precisa saber para torná-lo grande! [local desconhecido]: Mind the Graph; 2021. <https://mindthegraph.com/blog/pt/scientific-posters-everything-you-beed-to-know/>

- 7. Gundogan B, Koshy K, Kurar L, Whitehurst K. How to make an academic poster. *Ann Med Surg (Lond)*. 2016;11:69-71.
<https://doi.org/10.1016/j.amsu.2016.09.001> PMID:29225822
PMCID:PMC5714380
- 8. Maltby HJ, Serrell M. The art of poster presentation. *Collegian*. 1998;5(2):36-7. [https://doi.org/10.1016/s1322-7696\(08\)60282-6](https://doi.org/10.1016/s1322-7696(08)60282-6)
PMID:9644339
- 9. El Fakhri G, Moore SC, Maksud P, Aurengo A, Kijewski MF. Absolute activity quantitation in simultaneous 123I/99mTc brain SPECT. *J Nucl Med*. 2001;42(2):300-8. PMID:11216530
- 10. Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Biblioteca Professor Paulo de Carvalho Mattos. Tipos de revisão de literatura. Botucatu: Faculdade de Ciências Agrônômicas; 2015.
- 11. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*. 2010;8(1 Pt 1):102-6.
<https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134> PMID:26761761
- 12. Pesquisa qualitativa: o que é uma pesquisa qualitativa? [local desconhecido]: Significados; 2023.
<https://www.significados.com.br/pesquisa-qualitativa/>
- 13. Schick B, Mayer B, Jager M, Jungwirth B, Barth E, Eble M, Sponholz C, Muth CM, Schonfeldt-Lecuona C. Emergency medical care of patients with psychiatric disorders - challenges and opportunities: results of a multicenter survey. *BMC Emerg Med*. 2022;22:173. <https://doi.org/10.1186/s12873-022-00722-5>
PMID:36303120 - PMCID:PMC9615220
- 14. Pain E. How to prepare a scientific poster. Washington: Science; 2022.



↑ **Figura 1.** Dois exemplos de estilos de posters. Na primeira temos o modelo centrado no texto. No segundo o uso de figuras para ilustrar e atrair a atenção do ouvinte.